

CORREIO PAULISTANO

Governo de São Paulo



Apresentador solicitava indenização por danos morais

Datena perde ação contra Marçal e pagará R\$ 10 mil

O apresentador José Luiz Datena teve negado pedido de indenização por danos morais contra o empresário Pablo Marçal e foi condenado ao pagamento de R\$ 10 mil em honorários advocatícios. A decisão é da 14ª Vara Cível de São Paulo e ainda cabe recurso. A ação foi movida após declarações feitas por Marçal durante uma transmissão ao vivo nas redes sociais, em 2024, período em que ambos disputavam a Prefeitura de São Paulo. Na ocasião, o empresário utilizou expressões ofensivas ao se referir a Datena, incluindo termos depreciativos e acusações relacionadas a comportamento pessoal. As declarações ocorreram após um debate eleitoral na TV Cultura, que teve um desentendimento entre os candidatos.

Perdeu e vai ter que pagar

No processo, Datena solicitava indenização de R\$ 100 mil por danos morais, alegando que as falas ultrapassaram os limites do debate político. Ao analisar o caso, o juiz responsável entendeu que não estavam presentes os requisitos para condenação por danos morais. Com a decisão, além de não receber a indenização solicitada, o apresentador deverá arcar com os honorários fixados em favor da defesa de Marçal, que é R\$ 10 mil.

Reprodução/Freepik



A maioria dos casos foi registrada em blocos de rua

22 presos: violência de gênero

Vinte e duas pessoas foram presas em flagrante por casos de violência de gênero e importunação sexual durante o Carnaval na capital paulista. As detenções ocorreram entre sábado e terça-feira, conforme balanço divulgado pelas Delegacias de Defesa da Mulher. No mesmo período, foram registrados 285 boletins de ocorrência relacionados a denúncias feitas por mulheres. Os relatos envolvem assédio, importunação sexual, lesão corporal e ameaças. A maioria dos casos foi registrada em blocos de rua, onde equipes da Polícia Civil atuaram com reforço.

Instaladas tendas de acolhimento

O reforço foi no patrulhamento, incluindo policiais mulheres. Parte das prisões ocorreu no próprio local das ocorrências. Também foram instaladas tendas de acolhimento em áreas com grande concentração de foliões para orientar vítimas e facilitar o registro das denúncias. A polícia informou que o efetivo seria mantido no último fim de semana, o chamado pós-carnaval.

Hospital Veterinário - I

O primeiro hospital veterinário da rede municipal da capital passará a funcionar 24 horas por dia. A unidade do Tatuapé agora se chamará Hospital Veterinário Municipal Leste "Cão Orelha", em homenagem ao cachorro que protagonizou um caso de grande comoção nacional no início deste ano.

Hospital Veterinário - II

O local amplia o atendimento para urgências e emergências entre 17h e 7h. Durante o período diurno, permanecem disponíveis consultas, exames, cirurgias e internações mediante agendamento ou triagem. E a Zona Leste deve ganhar mais uma unidade veterinária na Avenida Nordeste, segundo a Prefeitura.

Autores de livros - I

A Academia Estudantil de Letras (AEL), da Prefeitura, está com inscrições abertas até 31 de julho para alunos e professores de escolas municipais enviarem textos com o tema "Contos ou poemas inspirados em obra de arte", que irão compor a 10ª edição do livro Descobrir-se autor e o 7º volume de Revelar-se autor.

Autores de livros - II

Mais do que uma coletânea, a iniciativa da Prefeitura visa incentivar a escrita, ampliar o conhecimento cultural e convidar os participantes a se reconhecerem como autores de livros. Publicado anualmente, o livro "Descobrir-se autor" reúne produções de estudantes, enquanto o "Revelar-se autor" contempla a literatura de educadores sobre o tema.

Desemprego

Pela 3ª vez consecutiva, a cidade de SP voltou a registrar recorde com a menor taxa de desemprego da série histórica da PNAD Contínua. O quarto trimestre de 2025 marcou 5% de desocupação, ante 5,2% nos três meses anteriores, e 5,4% entre abril e junho do ano passado. Ao todo, 6,4 milhões de ocupados.

Desemprego

É um cenário de ampliação das oportunidades de trabalho formal, informal, temporário e efetivo. Além da redução histórica do desemprego, a capital paulista também apresentou avanço no rendimento médio da população. O ganho mensal dos trabalhadores chegou a R\$ 5.559 no 4º trimestre de 2025.



O conserto definitivo das ligações pode levar até 60 dias

Escola opera com energia improvisada na capital

Furto de cabos de eletricidade afeta unidade na zona oeste

Da Redação

Uma escola estadual localizada na zona oeste da capital paulista está há cerca de dois meses sem fornecimento regular de energia elétrica. A situação começou após o furto de cabos que atendiam a unidade, ocorrido no fim de dezembro. Desde então, a comunidade escolar convive com uma estrutura provisória para manter as atividades.

A unidade, que atende estudantes do 6º ao 9º ano em período integral, retornou às aulas no início de fevereiro ainda sem a rede elétrica restabelecida. Segundo informações repassadas às famílias, o furto comprometeu toda a fiação e causou danos também ao transformador e a parte da infraestrutura elétrica. Todo o prejuízo estimado é de aproximadamente R\$ 200 mil.

Para garantir o mínimo de funcionamento, foi instalada uma ligação emergencial a partir de uma escola vizinha. A fiação provisória atravessa o muro que separa as duas unidades e alimenta parcialmente o prédio afetado. Atualmente, o fornecimento ocorre por meio de uma fase elétrica, o que limita a capacidade de uso dos equipamentos.

Dentro da escola, parte da área foi isolada com fita de segurança para proteger os cabos temporários. A instalação é visível em corredores e no pátio, onde os fios passam pelo chão e se conectam a quadros de energia. Apesar da adaptação, o funcionamento permanece restrito.

Com a carga reduzida, salas de

aula operam sem ventiladores, televisores, projetores e outros equipamentos que exigem maior consumo elétrico. Em dias de temperatura elevada, a ausência de ventilação artificial tem impactado a rotina de estudantes e professores. Recursos pedagógicos que dependem de internet também estão prejudicados, já que a unidade está sem rede wi-fi.

Servidores relatam dificuldades no dia a dia. Geladeiras e micro-ondas não podem ser utilizados regularmente, o que interfere na organização das refeições durante o período integral. Como medida complementar, foi contratado um gerador para suprir parte da demanda energética enquanto os reparos não são concluídos. O equipamento começou a operar recentemente.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, o conserto definitivo pode levar até 60 dias. A pasta informou que a direção registrou boletim de ocorrência e solicitou reforço no patrulhamento da região. A concessionária responsável pelo fornecimento aguarda a finalização dos reparos internos para realizar o restabelecimento definitivo da energia.

Mesmo diante das limitações, as aulas seguem ocorrendo diariamente, com exceção dos dias reservados ao planejamento pedagógico. A expectativa da comunidade escolar é que a infraestrutura elétrica seja reconstruída e o serviço normalizado nas próximas semanas.

Com informações do jornal
Folha de S.Paulo